

Com registro de nova alta (3,2%) nos 12 meses encerrados em maio deste ano, os planos médico-hospitalares integraram mais 1,5 milhão de beneficiários, no período, e atingiram a marca de quase 49,6 milhões de vínculos no País. Os dados são da [Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\) nº 71](#), desenvolvida pelo IESS.

Em números absolutos, as maiores altas ocorreram na região Sudeste. O estado de São Paulo, por exemplo, aparece em primeiro na lista com registro de 577,8 mil novas adesões, seguido por Minas Gerais com 199,3 mil. Santa Catarina teve 105,2 mil novos vínculos (terceira melhor marca nacional) e foi o estado que mais cresceu na região Sul, inclusive em termos percentuais (7%), segundo melhor índice do País, atrás apenas de Mato Grosso (7,4%).

Seguindo a tendência de meses anteriores, o grande destaque durante o período avaliado ficou por conta dos planos coletivos empresariais, que cresceram 4,7% - eram 32,7 milhões em maio de 2021 e passou para 34,2 milhões em maio deste ano (saldo de 1,5 milhão de beneficiários).

Dos 49,6 milhões de beneficiários registrados em planos médico-hospitalares, 40,6 milhões (81,8%) possuíam um plano coletivo. Desses, 84,5% eram do tipo coletivo empresarial e 15,5% pertenciam ao coletivo por adesão.

O registro crescente de novas adesões a planos de saúde se justifica, pois está diretamente interligado à oferta de empregos gerada no País. De acordo com dados do [Caged](#), o Brasil teve saldo positivo (6,8%) correspondente a 2,7 milhões de oportunidades de trabalho entre maio de 2021 e o mesmo mês deste ano.

Para mais detalhes sobre o relatório, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 14.07.2022.